



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO  
26  
Setembro - 1965  
N.º 1748  
Ano XXXIV Sem VIII  
(AVENÇADO)  
Público pelo C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: BRAGA DIAS  
Comp. e imp. no TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## AGUARELA

### Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

Se um dia, por desgraça, tivesse de viver no interior, fosse de que país, morreria de saudade. Parece absurdo mas não. Saudade de nada. Saudade de ninguém. Saudade apenas do mar. Falta, ausência, de cheiro salgado da maresia, do cáustico da salugem nos lábios, de cântico ora harmonioso ora desafinado das ondas, do fascínio do vasto mundo marinho, da companhia quase humana, sensual, quente, arfante de mar.

Aqui, felizmente, embora a residir no centro de uma cidade de três milhões de habitantes, posso, quando a saudade aperta, dar um pulo à beira mar, retomar um diálogo antigo e habitual, sorver um ar que só posso beber saboreando, em goles pequenos para não me fazer mal, restabelecer um contacto apenas interrompido.

Há muito que tinha consciência dessa minha deficiência afectiva, dessa minha paixão escondida, dessa necessidade interior que nada, nenhum afecto, pode substituir. E pude analisá-la com mais vagar uma noite destas em que suberei pela madrugada dentro a companhia doce, inesquecível, terna, do mar.

Subitaneamente, como se caísse do céu, vindo lá da Escandinávia onde batalhou nobremente durante oito anos, e querido companheiro Jaime Silva arribou ao Rio de Janeiro com uma bagagem invejável, a meiga e inefável Carla, sua esposa, o loiro Pedrito que é o seu filho, e dentro da sua alma de sonhador uma montanha de sonhos para realizar. Jornalista de fôlego, radiologista a quem o Brasil muito deve pela divulgação que fez das suas músicas e da sua gente, caracter de dos melhores, cultura das mais vastas e um coração generoso que se dá por inteiro aos amigos, dedica hoje a este cronista das horas vagas que se continua a ser uma amizade que nenhuma reciprocidade poderá pagar por inteiro.

Para matar saudades, de nós, da pátria, das coisas, dos homens, resolvi fazer uma noiteada em Copacabana. E já vejo os olhares cubicosos e ávidos dos que me lêem na tradução deturpada disse que chamei de noiteada em Copacabana. Pois não foi nada disso, mesmo nada do que podem pensar. Nada de cabarés, nada de whisck, nada de shows. Apenas nós dois, Deus, o mar, uma mesa num canto tranquilo de um restaurante, dois copos de chope por alcoveiros. A nossa frente a vida e o oceano infinito a servir de estrada do nosso pensamento e às nossas confidências.

Quem deu pelo tempo a passar? E de que falamos até que a madrugada alta invadiu Copacabana? Quem saberia dizê-lo agora... Estivemos a rodar uma série infinita de pequenos filmes. E havia neles de tudo. Teatro, poesia, literatura, música, política, socialismo, memórias, análise, jornalismo, crítica, mulheres, cinema, vinho, histórias e factos, verdade e ficção, tudo quanto, afinal, pode entrar na composição de um banquete espiritual entre dois amigos fraternos que tocam as mesmas guitarras embora com unhas diferentes, já que as minhas, al de mim, sempre andam roídas até ao sabugo.

E por sobre nós, mais propriamente sobre mim, embora ele seja também um apaixonado do mar, o lenitivo, paralelo à deliciosa conversa, da presença do mar, da participação do mar, da aleoiltagem do mar, resta noite tão agradável que foi para os dois apenas um infante de conversa, pois a temos vindo a prolongar indefinidamente num dar de mãos fraterno e amigo.

Reditêl uma experiência velha e tantas vezes feita nessa avenida que o mar destruiu e o homem, teimoso, voltou a reconstruir, a nessa avenida dois que é uma varanda permanente sobre os mistérios do mar. E reditêl-a desta vez numa forma bem mais cara ao seu espírito rebelde e inquieto, que preserata constantemente os caminhos do mundo e ama o diálogo mesmo quando não obtém concordância.

O resultado foi exactamente o mesmo. Junto ao mar as noites são menores. O tempo passa mais depressa sem que custe tanto a passar. As idéias fluem como as ondas: uma gerando as outras. O ambiente é mais saudável e mais humano. Mais puro e mais sincero. Há como que um calor familiar a estreitar laços. O resto do mundo perde em valor. Dilne-se a importância das coisas. Há um hiato na vida cruceante de todos os dias.

Tudo em nesso redor recua para um pane de fundo nebuloso e incharacterístico. Recordo-me que bem perto de nós, numa das mesas mais famosas das noites de Copacabana estavam entre outros Vinícius de Moraes, o poeta-diplomata que com Tom Jobim descobriram a garota de Ipanema que o Jaime Silva tão bem definiu nas colunas de seu «Diário Popular»; e Paulo Autran e o Jece Valadão, os melhores actores do teatro e do cinema brasileiro pela ordem em que os cito; a Odete Lara de «Noite Vazia», um filme que os portugueses não verão...

Mas que significavam a sua fama, a sua glória, o seu ruído de génio, a sua alegria que às vezes é apenas uma máscara a encobrir os problemas interiores, comparados com a nossa tranquilidade, com o desfiar das nossas recordações, com o desbobinar dos nossos pequenos mas complicados mundos?

Além de estarmos a colocar honestamente uma vigôrosa pá de cimento na nossa amizade, além de estarmos a sorver o prazer duma comunhão espiritual que raras vezes se topa nos quadrantes do mundo, estávamos também a sorver, interiormente, inconscientemente, o fluxo espiritual do mar que ambos amamos e que afinal já tem sido e condutor dos nossos destinos a caminho de outras terras e de outras gentes.

Voltámos, madrugada alta, embriagados não da cerveja espumante mas da maresia. Não das libações físicas mas das divagações espirituais. Juntos modificamos a face do mundo. Corrigimos parte dos desvios. Gondenamos todos os réus do mundo de hoje. Sonhamos. E ao voltar não era Liszt, não era Chopin, não era Schubert, a música que cantava em nossos ouvidos. Surdos sublimes às realidades do mundo era um Beethoven corajoso e monumental que nos impelia para a frente e para o futuro, numa sinfonia revoltada e de mar em rebelião que era a nona sinfonia de que falava Carlos de Moraes, naquele remate belo do mais belo dos seus poemas: «em seu estranho, em seu gerado anseio / o mar na maré cheia ataca em cheio / a nona sinfonia de Beethoven.»

## O Aniversário do Concelho

A comemoração do 65.º aniversário da fundação do Concelho de Espinho foi simples mas significativa.

A's 10 horas, foi hasteada na fachada dos Paços do Concelho a bandeira do Município, a qual foi saudada com uma salva de 21 tiros e na presença de numerosas pessoas.

A seguir, o sr. Presidente da Câmara, Dr. António Pereira

Pinto, recebeu no seu gabinete os representantes das seguintes autarquias e instituições:

Representantes das Juntas de freguesia deputações dos Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses, com os seus estandartes e os presidentes das Direcções e Comandantes; Comissão promotora das Festas; Orfeão de Espinho, com o seu estandarte; presidente

continua na 2.ª página

## Ro correr da pena

*Entrámos em mais um Outono, que por sinal mais parece um Verão continuado. Ficam para traz a alegria das romarias, as excursões, e as praias estão a findar, com bastante pesar de muitas pessoas. É assim todos os anos, e não há razão para nos admirarmos de mais uma repetição na gíria dos anos.*

*Mas se umas tantas coisas desapareceram, outras se vão seguir muito brevemente, para umas pessoas, portadoras de satisfação, e para outras com um travo um pouco amargo no deixar dos passatempos que tão depressa desapareceram no girar do tempo. As férias estão a chegar ao seu termo, e novas preocupações vão surgir para os alunos, para os professores e para os pais. Mais um ano lectivo que desponta, mais um passo dado para a frente no futuro que se anseia ver chegado para as lutas pela vida a sério.*

*Há quem pense em ser alguém, mas há, por outro lado, quem pouco se preocupe com sistemas novos que trazem sempre trabalhos que é preciso vencer e isso nem sempre existe nos programas traçados por quem de direito, uma vez que os labutadores não passem de criadores de sonhos. Os estudantes vão regressar aos seus estabelecimentos de ensino, uns que principiam e outros que retomam os passos para outra tarefa que se espera ser bem sucedida.*

*Temos de distinguir porém, duas categorias de alunos, e serão, uma que frequente e aproveita; outra, que se limita a ir às aulas como um passatempo. Isto existiu sempre, e será continuado nos anos vindouros.*

Continua na 3.ª página

## O Aero-Clube da Costa Verde inaugurou ontem o seu Bar-Restaurante

Comemorando o 7.º ano da sua fundação nesta Vila, o prestigioso Aero-Clube da Costa Verde inaugurou, ontem solenemente, o seu Bar-Restaurante no Campo de Aviação de Espinho, em Paramos.

Agradecemos o convite, e no próximo número relataremos o que se passou.

Desde já felicitamos, na pessoa do seu ilustre Presidente da Direcção, sr. Walter Gudell, o Aero-Clube da Costa Verde, expressando os melhores votos pelas suas constantes prosperidades.

## Decorreram com grande brilhantismo

### as Festas em honra de N.ª S.ª da Ajuda e prosseguem hoje as festas Civis da Vila de Espinho

No transacto domingo, dia 19, desde as 9 horas até à 1 hora da madrugada seguinte, com os devidos intervalos, fizeram-se ouvir nos respectivos coretos as excelentes bandas de música: dos Bombeiros V. de Espinho, da Vila de Arouca, da Junqueira (Vale de Gandra) e de Paramos, do nosso concelho. As opiniões dividiam-se quanto às três últimas, mas a opinião geral dos entendidos inclinava-se para a Banda de Espinho, sob a regência do distinto maestro Costa Baltazar, pela sua superior afinção.

Foi muito solene a Missa celebrada na Capela de Santa Maria Maior, em louvor da Padroeira desta terra, sob a presidência do rev.º Artur Martins da Silva, pároco de Espinho, e acompanhada a grande instrumental pela capela da Banda dos B. V. de Espinho; e foi brilhante o sermão proferido pelo rev.º dr. Domingos de Pinho Brandão, do Posto.

O número principal das festas em louvor da Padroeira, foi sem dúvida a grandiosa procissão que se estendia por mais de um quilómetro. O préstito abria com uma patrulha de cavalaria da G. N. Republicana, seguida da garbosa Fanfara dos B. V. Espinhenses, e nela figuravam 21 andores, número recorde, se não estamos em erro. Quatro desses andores eram conduzidos por graciosas senhozinhas, que vestiam, cada guarnição, saia branca e blusa de cor diferente, correspondendo à cor do andor que conduziam. Foi uma nota inédita entre nós e muito apreciada pelo público.

Alguns andores eram conduzidos por soldados do G. A. C. A. 3, pescadores, banheiros, representantes da Mocidade Portuguesa e de várias classes, conduzindo também as aliaças da irmandade de N.ª S.ª da Ajuda.

Da freguesia de Guetim — a mais pequena do Concelho, — vieram cinco cruces, algumas lâmpadas e outras alfaias que contribuíram para mais imponência da procissão.

Ao chegar a procissão à escadaria central da Avenida Marginal com os andores todos vitados para o mar, o rev.º Pároco lançou a bênção ao Mar e o rev.º dr. Domingos Brandão pronunciou uma sentida alocução de exaltação à N.ª S.ª da Ajuda, protectora dos pescadores de Espinho, após o que subiram ao ar numerosas girândolas de foguetes e a procissão seguiu pela Rua 19 e outras artérias e recolheu à Capela de onde saíra.

A frente do Pálio os juizes da Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda e do S. Sacramento, respectivamente, os snrs. drs. João de Paiva e António Tavares Nogueira; o sr. Alberto Bastos Maia e outros mesários da Irmandade.

Debaixo do Pálio conduzia a Sagrada Custódia o rev.º Artur Martins da Silva, pároco de Espinho, ladeado por outros eclesiásticos, e pegavam às varas os snrs. arq.º Jerónimo Reis, vice-presidente da Câmara, Alberto Veiga Ribeiro, comandante dos Bombeiros V. de Espinho, José do Couto Soares, presidente do Grémio do Comércio, João Roberto F. da Silva Oliveira e Costa, do Conselho Municipal, e João Lopes da Fonseca, Vice-Provador da S. G. da Misericórdia.

Atrás do Pálio, os snrs. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, Coronel Joaquim Augusto Cordeiro, Comandante militar de Espinho; representante do G. A. C. A. - 3; representante da Polícia de Viação e Trânsito; Chefe Manuel Emídio, comandante interior da Polícia de S. P. de Espinho, presidentes das Direcções dos B. V. de Espinho e dos Espinhenses, Alvaro Antunes Moura, tesoureiro da Misericórdia, e outros. Seguiam-se as quatro bandas de música e fechava o Cortejo um cordão da Polícia de S. Pública, atrás desta uma multidão de milhares de pessoas.

## AS FESTAS DA VILA

Ontem, à tarde e à noite houve concertos por duas bandas de música, na esplanada da Praia, e uma grandiosa sessão de fogo preso com números de grande efeito.

Hoje: — concertos pelas apreciadas bandas de música de Espinho, Revelhe-Fais e Freamunde, as quais percorrerão a Vila a partir das 9 horas, dando depois concertos nos coretos colocados em diversos locais da Vila;

A' noite: — Último e grandioso Arraial Necturno com feições iluminacionais, diversões e concertos musicais até à 1 hora da madrugada.

Cerca das 23 30 horas, será queimada uma monumental sessão de fogo de artifício, que oficialmente encerrará as festas de 1965.

Amanhã, 2.ª feira, às 21,30 horas — no Parque de João de Deus, grandes concertos em disputa de um trofeu — pelas afinadas tunas musicais de S. Martinho de Anta e de S. Martinho de Argoncilhe.

E com este festival terminará definitivamente as Festas do Verão de 1965, em Espinho.

O Aniversário do Concelho

continuação da 1.ª pág.

do G.émio do Comércio; Mesários da S. C. da Misericórdia; representantes de vários Sindicatos Nacionais com sede em Espinho; Director da Academia de Música de Espinho, o director deste jornal e outras individualidades.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos e prestou homenagem à memória dos homens que trabalharam para a criação do nosso concelho e disse que esta data nunca devia ser esquecida pelos Espinhenses.

A seguir concede a palavra ao nosso Director que, começando por evocar os dias festivos que se seguiram à data da fundação do nosso concelho, e dos quais é actualmente uma das poucas testemunhas, historiou alguns factos que precederam a assinatura do decreto governamental que desmembrou a freguesia de Espinho do concelho da Feira, ficando a constituir concelho próprio.

Diz que os principais promotores da emancipação de Espinho da tutela da Feira, foram: Augusto de Oliveira Gomes, prestigioso sócio da firma Brandão Gomes & C.ª; Dr. António Augusto de Castro Soares, distinto médico local, e José da Sá Couto Moreira, proprietário em Espinho e em S. Paio de Oitavos de onde era natural, os quais, nos fidalgos, Marquês da Graçiosa (D. Fernando), pessoa de grande prestígio em todo o distrito de Aveiro e no partido progressista então no poder sob a chefia do Conselheiro José Luciano de Castro, e de seu sobrinho e sucessor Dr. Francisco Furtado, por quem tinha grande afeição, e era o seu braço direito na Administração da sua casa, encontraram os melhores patronos do seu objectivo.

Estes ilustres fidalgos haviam conseguido de José Luciano a promessa da criação do Concelho de Espinho. Mas, ante a opposição dos políticos da Feira, José Luciano estava resolvido a não submeter o Decreto à assinatura régia, e essa disposição comunicou ao venerando Marquês, que, não conseguindo dissuadi-lo disso, retirou para o seu solar, cabisbaixo e abatido, e comunicou a disposição de José Luciano ao seu sobrinho, dr. Francisco Furtado. Este, indignado, respondeu ao velho tio que, se o José Luciano não cumprir o que lhe prometeu, sairia de casa para não mais voltar.

O Velho Marquês, em face de tal atitude, encheu-se de coragem e foi ter novamente com José Luciano e atirou-lhe com esta ameaça: «Se não cumprires o que prometeste de propor ao Rei a criação do concelho de Espinho, desligar-me-ei do Partido e não contes comigo para mais coisa alguma».

Em face de tal atitude, José Luciano reflectiu, e depois de conferenciar com os correlegionários da Feira, prometeu criar o concelho de Espinho, com a área provisória restrita à freguesia única.

Achados na via pública

No posto da Secção da Polícia de Segurança Pública desta Vila, encontram-se depositados à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos achados na via pública;

Uma pulseira em ouro; Uma carteira em plástico e/4 fotografias; Um relógio de pulso, formato quadrado; Um lenço p. p. senhora usar na cabeça; Um casaco em malha p. p. menina; Uma bicicleta simples bastante usada.

Casa

Vende-se construção moderna. Informa na Rua 14 n.º 473 Espinho.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 26, a sra. D. Maria Nadir Mates Campos, esposa do sr. Miguel O. Rocha; as meninas Matilde Maria Mateiro de Oliveira, filha da sra. D. Augusta Mateiro de Oliveira, e Lúcia Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; os srs. Júlio Alves da Rocha, de Esmeriz, e capitão navegador-aviador, Afonso Manuel M. C. O. Coutinho Rebelo, ausente no Ultramar; e o menino Joaquim António Fernandes Camarinha, filho do sr. António Rodrigues Camarinha;

Amanhã, dia 27, os srs. Felício Vieira Pinto, José Gomes Pinto Jr. e Manuel Rodrigues Couto, filho do sr. Manuel do Couto Vieira, de Anta;

—em 28, a menina Maria Rosa Alves P. Resende, filha do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa; os srs. Manuel Pinto Brandão Resende, Manuel da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha, de Silvalde, e António Almeida Frutuoso, de Anta;

—em 29, a sra. D. Maria Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras; os srs. dr. Alberto de Miranda, Domingos da Silva Loureiro e Júlio Monteiro, do Porto; e a menina Maria do Rosário da Fonseca e Sá, filha do sr. Félix Pereira de Sá;

—em 30, as sras. D. Maria Antónia do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, D. Silvina Vieira de Sá, de Paramos, D. Emília da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira, D. Maria Fernanda Correia Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Pardilhó; a menina Maria Teresa Pinto Moreira, filha do sr. José Pinto Moreira; e os srs. João Lourenço e Manuel Salvador, filho do sr. João Simplicio, de Esmeriz;

—em 1 de Outubro, as senhorinhas Maria Alzira Vilanova de Bastos e Vitória Vilanova de Bastos, filhas do sr. Domingos Francisco de Bastos; a menina Maria Clara, filha do sr. Aníbal Alves da Silva; e o sr. Júlio Pereira Ramos, ausente no Brasil;

—em 2, as sras. D. Maria da Conceição Pinto Martins, esposa do sr. Eduardo Resende Martins, D. Graçiosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde, e D. Fernanda Angela Ribeiro; e a menina Teresa Maria Nogueira da Costa, filha do sr. João da Costa.

Associação de Socorros Mútuos, Fúnebre Familiar para ambos os sexos, em Grijó

Festa do 73.º Aniversário Convite

Esta veterana Associação festeja no dia 3 do próximo mês de Outubro o 73.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa:

Às 6 horas e 30 minutos, segue a Direcção para o Mosteiro de Grijó assistir à missa que será celebrada às 7 horas, por alma de todos os sócios falecidos.

No fim da missa, romagem ao cemitério, onde o Digno Abade da Freguesia e o sr. Joaquim Pinto Ribeiro farão alusões ao acto.

Às 15 horas recepção às colectividades convidadas.

Às 16 horas sessão solene com a presença de abalizados oradores do Mutualismo e Cooperativismo.

Na sessão solene, far-se-á apreciar um excelente Conjunto Musical que assistirá a todos os actos festivos.

Revistas Periódicas

Temos à vista as seguintes revistas ilustradas, recentemente recebidas:

EVA - N.º 1124 (Ano 40.º) - Setembro de 1965 - sob a sábia direcção de D. Carolina Homem Cristo, este número insere, como sempre, belas páginas coloridas e valiosa colaboração literária e social

TURISMO - N.º 13 - IV Série (Ano XXIX) - dirigido pelo Dr. Bandeira Duarte, também seu editor.

O presente número é dedicado especialmente às praias e outros lugares turísticos de Portugal continental.

Espinho figura nessa edição com duas fotografias: - a Praia de binhos central e o correspondente trecho da esplanada da Avenida 2.ª de Maio que a fotografia fosse tirada em ocasião que ainda havia pouca gente na praia (deve ter sido tirada de manhã cedo). A outra gravura reproduz outro aspecto da praia vendo-se então numerosos banhistas junto ao mar.

TV - Smanário da «Radiotelevizão Portuguesa» - N.º 126, de 23 de Setembro corrente.

Entre outros assuntos de especialidade, o número presente de TV insere: «O Teatro na televisão», por Manuel Alves; «No Mundo das Artes», por Guerra de Oliveira; «Vida Sá em Corpo São», pelo dr. Raimundo de Fozes; Nomes da tv: António Casimiro Iala para a nossa revista; Televisão no Brasil - Televisão no estrangeiro, etc.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



26 de Setembro de 1965

NO RESTAURANTE

m/ 21 anos

Membro do Diner's Club

MAYTE GALÁN — excepcional intérprete do baile clássico espanhol  
1.º prémio do Festival de Benidor

ELSA COSTA — a artista portuguesa que triunfou na TV espanhola

E em pleno êxito a alegre moçada do BALET HOLLYWOOD

MÚSICA DE BAILE

Conjunto do maestro FERRER TRINDADE

Quinteto Italiano I Capitani

Jantares Concerto

Esmerado serviço em selecto ambiente familiar

NO CINE-TEATRO

às 15,30 e 21,45 horas

m/ 17 anos

A mulher de duas caras

Uma deliciosa comédia de amor que distrai e encanta

A's 18,15 horas — Matiné Infantil

com

m/ 6 anos

Joselito, Coração de Ouro

Festivais Folclóricos

Promovido pelo activo e simpático Grupo de Bem Fazer de Espinho, realizou-se na noite de sábado, 18 do corrente, no Parque de João de Deus, um pequeno festival no qual tomaram parte o Rancho Infantil «Os Miosótiis de Espinho», dirigido pelo esforçado baírrista Manuel Ribeiro (Sansebas), e o Grupo Regional «As Camponesas do Corvo».

Embora já muito vistos, os «Miosótiis», pela vivacidade dos seus miúdos componentes, pela beleza do seu repertório composto de músicas do inesquecível Fausto Neves, vê-se e ouve-se sempre com agrado e por isso foi muito aplaudido.

O Grupo Regional «As Camponesas do Corvo», exibindo-se em danças e cantigas da sua região, foi também bastante aplaudido.

Foram apresentantes dos dois agrupamentos, os já consagrados locutores de «Publison» (Cabine Sonora de Espinho) Ferreira Henriques e Joaquim Júlio.

Antes das exhibições foram os srs. Manuel Fernandes da Silva, Vice-presidente da Comissão M. de Turismo, e Benjamim da Costa Dias, convidados pelo presidente do «Grupo de Bem Fazer» a colocarem, respectivamente, nos estandartes dos «Miosótiis de Espinho» e do Grupo das Camponesas do Corvo» medalhas comemorativas deste festival.

O Festival do dia 20

Na passada 2.ª-feira, dia 20, e 2.ª dia das Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, teve lugar, também no formoso Parque de João de Deus, um categorizado festival folclórico, no qual actuaram os seguintes agrupamentos: «Rancho Dr. Gonçalo Sampaio», de

Braga, «Rancho Regional de Gulphilhares», e o «Rancho de S. Martinho da Gandra» (Ponte do Lima). Todos os grupos foram premiados com calorosos aplausos.

O «Rancho de Gulphilhares», inteligentemente orientado pelo seu director, sr. Onofre, além das danças e cantares regionais, exibiu também a indumentária que as suas lavadeiras ricas e as mulheres do povo envergavam há meio século atrás, ainda, aos domingos e dias de festa. Lembramos-nos muito bem de que era com esses trajes que as mulheres de Gulphilhares e de outras freguesias circunvizinhas vinham à feira de Espinho ou aqui passear em dias de festa. E era também assim que raparigas e rapazes da mesma região cantavam e dançavam como os actuais componentes do «Rancho Regional de Gulphilhares». Por isso é sempre com agrado que assistimos às suas exhibições.

O «Rancho de S. Martinho da Gandra» também nos revela, com apreciável rigor, os cantares e danças do povo da sua linda região, executando números muito interessantes. O «Rancho Dr. Gonçalo Sampaio», apresentado pelo seu ilustre director, professor dr. Costa Leite, distingue-se dos seus congéneres de todo o Norte do País, pela senhoril e graciosa indumentária das suas raparigas e pelas suas cantigas e danças características, pelo que foi particularmente apreciado.

O público riu, a bem rir, com as piadas duma desgarrada, interpretada por uma simpática rapariga e um desempenado rapaz. E com essa fábrica de gargalhadas terminou o interessante festival regional e folclórico, integrado no programa das Festas de Espinho de 1965, e que deixou no público muito agradável impressão.

NECROLOGIA

Maestro Vergilio Pereira

Na passada 6 a-feira dia 24, faleceu na sua residência, à Rua Matias de Albuquerque, n.º 106, o sr. Vergilio José Gaspar Pereira, ilustre e conhecido maestro em todos os centros musicais do País.

O finado era natural de Paredes e contava 65 anos incompletos, pois nasceu em 7 de Outubro de 1900 Cursou a Escola Normal e o Conservatório de Música do Porto, tendo desempenhado os lugares de professor e director da Escola Anexa à Normal do Porto, e de Inspector do antigo Circulo escolar de Paços de Ferreira, e foi, também, vereador da Câmara Municipal do Porto.

Entre outras instituições musicais, o Maestro Vergilio Pereira, organizou em 1941 o coral de Câmara das «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol», no Porto e qual se consagrara em audições realizadas no Porto Lisboa, Espinho e outros meios culturais. Foi também fundador do Orfeão de Lerdelo, Paredes, o qual obteve o 1.º prémio (medalha de ouro), no concurso

orfeônico realizado em 1932 no Palácio de Cristal, do Porto; organizou e dirigiu ainda o Coral Infantil do Porto composto por 1700 crianças das escolas oficiais; dirigiu também o Coral Polifónico dos Fenianos portugueses, o Orfeão de Matosinhos e outras instituições musicais em que a sua alta proficiência foi sempre demonstrada.

O Maestro Vergilio Pereira dirigiu ultimamente o Orfeão da Covilhã e era professor do Conservatório daquela cidade.

O ilustre extinto era casado com a sra. D. Cecília Laura de Figueiredo Pereira a quem, como a toda restante família endereçamos muito sentidas pêsames.

O funeral do saudoso Maestro realizou-se ontem no cemitério do Prado do Repouso da cidade do Porto.

Passa-se armazém

com boa clientela — com alvarás de inscrição no Grémio de Mercarias, e nos de Careias e de Batatas — na Rua 7 n.º 576 — Espinho.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

— Segue hoje acompanhado de sua família para a sua propriedade em Vilarinho de S. Romão, o nosso prezado assinante sr. António Pereira do Couto;

— Das Termas de S. Pedro do Sul, regressou já com sua família, o sr. prof. Mário da Rocha Neves, digno director da Academia de Música de Espinho;

— De Travanca de Lagos-Beira Alta, regressou a V. N. de Gaia, o n.º estimado assinante, sr. Joaquim José de Lemos;

— De Caldeias, regressou há dias, a sr.ª D. Maria das Dores Leite dos Santos, esposa do nosso prezado assinante, sr. Albino Oliveira dos Santos, comerciante nesta Vila;

— Encontra-se na Curia, o nosso estimado colaborador, sr. Joaquim Fernandes Tato;

— Esteve no passado domingo nesta Vila, com sua esposa, o nosso estimado assinante sr. Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos.

DOENTE

Encontra-se enfermo o nosso prezado assinante, sr. Manuel do Couto, Capela. Pronto restabelecimento, são os nossos votos.

«Diário Popular»

Este conceituado vespertino lisbonense, comemorou 23 anos de existência no dia 22 do corrente, com uma edição de 52 páginas.

Nas pessoas dos seus ilustres director e presidente do Conselho de Administração, respectivamente os srs. Prof. Martinho Nobre de Melo e Dr. Jaime do Rego Afreixo, endereçamos as nossas felicitações a todos quantos no «Diário Popular» trabalham.

Cadela — desapareceu

Fox-Terrier, preta e branca, dá-se pelo nome de Diana.

Agradece-se à pessoa que indicar o seu paradeiro a Joaquim Natário, ou pelo telefone 920170.

Nascimentos

Na quinzena finda, a Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

em 4/9 — Cristina Paula, filha de Armando da Rocha Morgado e de Maria Amélia Silva da Rocha.

NO HOSPITAL

em 13 — José Manuel, filho de Manuel de Oliveira Barbosa, agente da Polícia I. de Defesa do Estado, e de D. Maria Madalena de Oliveira Reis.

EM PARAMOS

em 18/9 — Clarisse Maria, filha de Laurindo Gonçalves da Silva Dantas, sargento do Exército, e de D. Lindamira Brigida da Conceição Marques.

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.ªs das 15 às 19 h.; 5.ªs, 6.ªs e 8.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

J. OLIVEIRA

SOLICITADOR

Largo do Convento

TELEF. 96130 - P. B. X.

VILA DA FEIRA

Rua 19 n.º 457-2.º

TELEF. 92 07 70

ESPINHO

## Ao correr da pena

continuação da 1.ª página

ros, por mais leis que se promulguem, por mais canseiras que aflijam os progenitores. É a pena. Perderam os métodos do trabalho, esqueceram o brío, e constituirão outros tantos «falhados» na vida.

O concurso entre professores e alunos tem de ser o mais completo possível. Isto não tem demonstração. Só é de lamentar que tal facto não se verifique inteiramente, e os resultados finais constituirão uma prova real, e esmagadora para quem tiver de a verificar e sentir.

Ensinar, é uma profissão e um sacerdócio pesado para quem tiver de lhe responder, mas muito mais dificilmente terá de ser suportado, quando os alunos não pensarem na combinação de esforços.

O carácter do indivíduo é um produto da escola, mas também não esqueçamos que as famílias e a Igreja são chamadas a uma colaboração constante e contínua. São três elementos que devem solidarizar-se como um todo, único, e sem quebra de acção, portanto, se quisermos formar uma sociedade consciente.

As mentalidades dos alunos são de formações diferentes, e é preciso atender a que, enquanto uns assimilam os conhecimentos com mais facilidade, os outros são retardatários à sua formação mental, e se se deixam atacar pelo desânimo, o resultado é sempre de valor negativo, pelo apoucamento de forças que começam a ser despizadas pelo aluno.

O professor tem uma árdua missão a cumprir, e de responsabilidades tremendas, mas dos educandos dependerá também o resultado dessa nobre tarefa.

Rui de Faria

## GOLFINHO

SNACK-BAR

Serviço de Refeições Ligeiras

PRATO DO DIA

- 2.ª-feira—Bacalhau à Narcisca
- 3.ª-feira—Rojões à moda do Minho
- 4.ª-feira—Caldeirada à vareira
- 5.ª-feira—Chispe com feijão
- 6.ª-feira—Bacalhau à Gomes de Sá
- Sábado—Tripas à moda do Porto
- Domingo—Arroz à Valenciana

Cervejaria Mariscos

Rua 19, n.º 276 \* Tel. 92 09 25  
ESPINHO

## Adão Pereira Sengo

Embarcando no próximo dia 29 para Lourenço Marques o sr. Adão Pereira Sengo, após umas férias passadas entre os seus familiares, vimos por este meio testemunhar-lhe o nosso agradecimento, pela colaboração e auxílio prestados quando da transferência do corpo do nosso filho José Fernando Pinto de Macedo.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas prosperidades.

Angelina de Oliveira Pinto  
José dos Santos Macedo

## Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3

### Juramento de Bandeira

Do Ex.º Comandante desta Unidade militar recebemos o seguinte comunicado:

Espinho, 24 de Setembro de 1965.

Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»:

1—Informo V. que no próximo dia 30 de Setembro, Quinta Feira, se realizará o Juramento de Bandeira dos soldados recrutados da 3.ª Inscricção de 1965, desta Unidade.

2—Mais informo, de que o programa geral ao qual Presidirá um Oficial Superior como representante da Sua Ex.ª o General Comandante da 1.ª Região Militar, constará de:

—Formatura geral da Unidade às 10 horas;

—Leitura dos Deveres Militares pelo Comandante da Bateria de Mobilização da Unidade;

—Palavras proferidas pelo Comandante;

—Alocução alusiva ao acto pelo Sr. Asp. Barbosa;

—JURAMENTO DE BANDEIRA;

—Desfile das Forças em Paradeira.

A Bem da Nação

O Comandante Int.º

ANTÓNIO TIAGO MARTINS

Major de Art.º

## Notícias Militares

### Alistamento de Voluntários

Pelo respectivo departamento do Ministério do Exército foi tornado público o alistamento de voluntários para as armas e Serviços, excepto para o Serviço de Material, para todos os mancebos que até 31 de Março de 1966 tenham a completar 18, 19 e 20 anos de idade e saibam ler, escrever e contar correctamente, não tendo porém as habilitações literárias para a frequência dos Cursos de Oficiais Milicianos ou de Sargentos Milicianos, podendo aqueles ser alistados no Exército no ano de 1966.

Os interessados podem obter os esclarecimentos através dos D. R. M. ou da Unidade mais próxima dos seus domicílios.

### Fábrica de Conservas

A nova fábrica de conservas de Espinho, edificada sobre as ruínas da antiga fábrica de Brandão Gomes & C.ª, de saudosa memória, e que é propriedade da importante firma «Lopes da Cruz & C.ª, Lda», de Matosinhos, da qual é sócio gerente, o nosso prezado confrade, sr. Hermanno Rodrigues Serrano, encontra-se já em funcionamento, ocupando cerca de duas centenas de pessoas, embora ainda não tenha a funcionar todas as secções a que vai dedicar-se.

Com tal melhoramento nos regosijamos e fazemos votos pelas suas crescentes prosperidades.

## Ao Sul de Espinho

### Falta de iluminação e limpeza

Encontra-se já em pleno funcionamento o moderno e luxuoso edifício da Lota do Peixe, edificado no antigo Largo de Brandão Gomes, o qual o sr. Ministro das Obras Públicas inaugurou na sua última visita a Espinho. Segundo nos informam, a iluminação no local é muito deficiente, sendo motivo de grande desgosto dos moradores próximos, daquele populoso recanto da Vila.

Além disso, o espaço entre a Lota e a Fábrica de Conservas está sendo depósito de imundáveis, devido aos resíduos do peixe que os utentes da Lota para ali despejam, tornando o local insuportável.

### Passa-se

Mercearia bem afreguesada por motivo de doença do proprietário. Ver e tratar na Rua 37-B n.º 111 Espinho.

## CASA DAS MESAS

Rua 14-1037

ESPINHO

Tel. 920332



Fabricante de Mesas para jogo com pés de fechar e pano verde, muito práticas. Mesas para rádios e televisores, de centro e meia lua. Cabides chapeleiros. Carros para chá. Mesas holandesas de abas e outros modelos.

DESPACHA-SE CONTRA REEMBOLSO PARA TODO O PAÍS

## A comunidade Luso-Brasileira em acção

comemorado em todas as Academias de Letras do Brasil o centenário do nascimento do Bocage

RIO DE JANEIRO, 22 — (ANI) — «Bocage foi um prodigioso artista da palavra, que se enamorou do Rio, cantando-o em versos primorosos» — disse ao diário «O Jornal», do Rio de Janeiro, o jornalista e académico brasileiro Paulo Tacla, um dos promotores da participação da Academia Brasileira de Letras nas comemorações do segundo centenário do nascimento do poeta.

Em todos os Estados do Brasil as Academias de Letras comemoraram ou vão comemorar esse centenário, segundo declarou Paulo Tacla, acentuando que Bocage deve ser considerado, «depois de Camões, o maior poeta da língua portuguesa».

Paulo Tacla, cujas declarações foram feitas pouco antes de se iniciar, no Pen Club de Rio de Janeiro, a sessão solene comemorativa do centenário, acrescentou a propósito do descerramento em Setúbal, terra natal de Bocage, do busto do poeta brasileiro Olavo Bilac, oferecido pela Academia Brasileira de Letras: «Bilac foi quem melhor definiu e compreendeu Bocage, esse grande sofredor e incompreendido».

Referindo-se ao busto de Bocage que a cidade de Setúbal ofereceu ao Rio de Janeiro, Paulo Tacla informou que a data do seu descerramento — em local ainda a designar pelo governador da Guanabara, Carlos Lacerda — foi marcada para o próximo dia 18 de Dezembro, em que passa o primeiro centenário do nascimento de Olavo Bilac.

«A comissão organizadora no Brasil das comemorações do centenário bocageano — revelou, ainda, o jornalista brasileiro — foi criada há cerca de um ano, durante um jantar na Adega do Bocage, em Copacabana. Foi ali que se reuniu um grupo de intelectuais brasileiros, elegendo-se o académico Elmano Cardim, cujo pai nasceu em Setúbal, para ir à cidade natal de Bocage tomar parte das festas em sua homenagem e entregar o busto de Olavo Bilac ao município da cidade, em nome dos escritores brasileiros».

## O Ministro da Saúde da Zâmbia

manteve até o fim a defesa de Portugal na reunião, em Lusaka, da Organização Mundial de Saúde

LOURENÇO MARQUES, 22 — (ANI) — «O ministro da Saúde da Zâmbia, dr. Matoka, ao defender Portugal, na décima quinta Assembleia da Comissão Africana da Organização Mundial de Saúde, foi criticado pelo desassombro da sua opinião» — afirmou à Imprensa, ao regressar a Lourenço Marques, o dr. Santos Garcia, director dos Serviços de Saúde de Moçambique, que chefiou a delegação portuguesa àquela assembleia, realizada em Lusaka.

E acrescentou: «O dr. Matoka foi mesmo enovilhado, quando replicou aos delegados de outros países — como, por exemplo, a República da Guiné e o Senegal, que não queriam a nossa presença — mas manteve-se firme na sua posição».

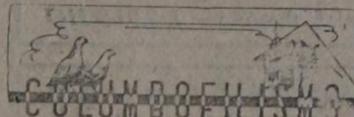
O dr. Santos Garcia manifestou a esperança de que em próximas reuniões internacionais do mesmo tipo o exemplo do dr. Matoka possa dar benefícios frutes, com o que só terá a ganhar — sublinhou — a Organização Mundial de Saúde e outras organizações semelhantes, alheias, por natureza, aos problemas de ordem política.

## Salão - Aluga-se

No ângulo das Ruas 19 e 28 em edifício acabado de construir, c/ 2 portas e 3 montas.

Dr. Ferreira de Campos  
Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805  
ESPINHO



## Grupo Columbófilo de Espinho

Campeonato de Velocidade: — 1.º Anselmo Couto; 2.º José Campos Silva.

Campeonato Meio-Fundo: — 1.º José Campos Silva; 2.º António Madureira.

Campeonato de Fundo: — 1.º Manuel Lopes; 2.º J. Santos Marques; 3.º José Campos Silva.

Campeonato Regular: — 1.º José Campos Silva; 2.º António Madureira.

Campeão Absoluto: — José Campos Silva. Vice-Campeão: — António Madureira.

## Campeonatos extras da Sociedade

### DIVISÕES

I Divisão: — 1.º José Campos Silva; 2.º António Madureira.

II Divisão: — 1.º Manuel Costa; 2.º Manuel Lopes.

III Divisão: — 1.º Anselmo Couto; 2.º Américo Castro.

Taça de Portugal: — 1.º José Campos Silva; 2.º José Martins.

Eliminatórias Pombais: — 1.º António Madureira; 2.º José Martins.

Melhores Machos: — 1.º José Campos Silva; 2.º José Monteiro Valente; 3.º José Campos Silva.

Melhores Fêmeas: — 1.º Manuel Lopes; 2.º António Madureira; 3.º J. S. Marques.

Melhor Macho Internacional: — 1.º José Campos Silva.

Melhor Fêmea Internacional: — 1.º Manuel Ferreira dos Santos.

Melhor Fundista: — Manuel Ferreira Lopes.

## CINE-TEATRO

### do Grande Casino de Espinho

#### Programa de 26 a 30 de Setembro

Hoje, Domingo, 26 — A MULHER DE DUAS CARAS — m/17 anos. A's 18,15 h. — Tarde Infantil com Joselito, coração de ouro.

Segunda-feira, 27 — A BEM-AMADA — m/17 anos.

Terça-feira, 28 — PODER DIABÓLICO — à tarde: m/12 anos; à noite: m/17 anos. No Paleio: Variedades.

Quarta-feira, 29 — VIAGEM ESPACIAL — m/12 anos.

Quinta-feira, 30 — DIABURAS DE JANE — m/12 anos.

Sessões às 15,30 e 21,45 horas.

## Novos Selos

É já no próximo dia 27 do corrente que os C. T. T. põem em circulação uma nova colecção de três valores: — «Europa».

Esta emissão tem especial significado por se realizar este ano em Lisboa a Assembleia Plenária da Conferência. A sua tiragem é a seguinte: de 1\$00 — 9 000 000; de 3\$50 — 1 500 000, e de 4\$30 — 1 500 000.

## Casal sem filhos

Para tomar conta de propriedade em Espinho. Dá-se preferência se a mulher for cozinheira muito habilitada. Exigem-se rigorosas informações. Falar no Casino a Alfredo Rego, das 18 às 19 horas.

## Gabinete Técnico de Contabilidade

Aceita serviço de escrituração, em regime livre, por preços módicos.

Carta a este jornal ao n.º 886

## VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

2.ª Jornada

Realizou-se no passado domingo a 2ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, que teve os seguintes resultados:

Sanjoanense 2 Penfidel 0; Espinho 0 Penfidel 0; U. Tomar 2 Covilhã 2; Salgueiros 0 Ovarense 1; Famalicão 2 Lamas 0 e Marinhense 5 Oliveirense 0.

J. V. E. D. F. C. P.

Leça	2	2	0	8	1	4
Sanjoanense	2	1	1	0	3	1
Ovarense	2	1	1	0	3	2
Covilhã	2	1	1	0	3	2
Marinhense	2	1	0	1	5	3
Penfidel	2	1	0	1	3	2
Penfiche	2	0	2	0	1	2
Oliveirense	2	1	0	1	4	5
Famalicão	2	1	0	1	2	4
Salgueiros	2	0	1	1	1	2
ESPINHO	2	0	1	1	0	1
Boavista	2	0	1	1	3	4
Lamas	2	0	1	1	1	3
U. Tomar	2	0	1	1	2	8

## Sp. de Espinho 0 Penfiche 0

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Jovino Plato (Porto).

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Padrão Alcobia e Silva; Meireles, Bouçon, Quim, Ramos e Luciano.

PENFICHE — Ortega (ex-Marítimo do Funchal); João Manuel e Teles; Robi, Carlos Ferreira e Tó; Norberto Lino, Hernani, Carapinha e Correia Dias.

A visita do Penfiche ao Campo da Avenida é sempre encerrada com certo receio, visto que os penfichenses têm por costume surpreender os espinhenses no seu próprio meio.

Realmente no passado domingo assim aconteceu, e na verdade os homens do Sul se não chegaram ao fim da primeira parte na situação de vencedores, por uma questão de sorte que até certo ponto esteve ao lado do Espinho.

Na segunda parte os espinhenses modificaram por completo a feição do jogo e viu-se uma equipa a jogar um futebol mais prático e de campeonato, ficando simplesmente na conclusão dos lances.

Somos de opinião que a melhor defesa é um bom ataque, moimento onde exista bons executantes e com engodo pelas redes adversárias.

Sabemos perfeitamente, que a sorte nos primeiros 45 minutos de jogo protegeu o Espinho, virando-se depois, para as cores do Penfiche mas em dose maior, não esquecendo também, que alguns lances houve em que faltou serenidade ao último executante.

Mais uma vez a tradição manteve-se, mas dentro de tudo que o Espinho fez no segundo período do encontro merecia a vitória, mas não se deve olvidar que o Penfiche mostrou-se uma equipa jovem, voluntarista e que também se pode lamentar do factor sorte. — C. D.

## JOGOS PARA HOJE:

Sanjoanense-Sp. Espinho; Penfiche-U. Tomar; Covilhã-Boavista; Leça-Salgueiros; Ovarense-Famalicão; Lamas-Marinhense e Penfidel-Oliveirense.

Camp.to Regional de Juniores  
Sp. de Espinho 3 S. João de Ver 2

## Hoquei em Patins

Campeonato Regional de Porto Juniores  
Ac. de Espinho 4 Valongo 3

## Vendaval

Cerca das 14 horas da passada sexta-feira, dia 24, desabou sobre esta Vila um forte vendaval que derrubou grande parte das ornamentações da Rua 8 e do Sul da Avenida 8, causando sérios prejuízos à respectiva ornamentista, que já o ano passado, no final das festas, sofreu prejuízos idênticos, aliás mais pesados do que desta vez. Anda com azar a ornamentista desta Vila.

## Vende-se ou Aluga-se

Fábrica de Celuloide e Plásticos de Leon Petit — Rua 31 n.º 914  
Telefone 920188 — Espinho  
Para informações das 10 às 12 h.

## Auxiliai o Hospital de Espinho

**COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição**  
**PARA MENINAS**  
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
 Semi-internas,  
 e Externas

**Fábrica HÉRCULES**  
 Afonso Henriques, Sucrs.  
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
 Apartado 48 - End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 920144 - ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060  
 Internato e Externato para Rapazes  
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas

**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.

**Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais**

**CARPINTARIA E MARGENARIA MEGANIGA**  
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil  
 Móveis artísticos e modernos

**Manuel da Rocha Pinto**  
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caxilhariã, portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTAS DE MARGARIA  
 CERRADO E BARRAS  
 Apartado 22  
 Ruas 16 e 23 - Tel. 920100 - Espinho

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
**Benjamim da Costa Dias**  
 Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

**Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico caseiro e higiénico pães mais modernos maquinados. A hígiena é a divisa da Padaria PÉROLA - Entrada Livre  
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

**Grande Garagem de Espinho**  
 Clemente Silvestre Rodrigues Sabença  
 Estação de Serviço SHELL - Próximo Bo. entre Pormanteiro - Seções de Mecânica, Chapeleiro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.  
 Venda de carros usados  
 Rua 22 n.º 224 Tel. 920552 ESPINHO

**Mourão**  
 Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465  
 ESPINHO  
 Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols  
 OS MELHORES PREÇOS

**HOTEL MAR AZUL**  
 excelentes instalações e tratamento  
 Avenida 8 - Telef. 920 824  
**Restaurante e Cervejaria Aquário**  
 Rua 19 n.º 28 - Telef. 920 377

**Ao «Ponto Chic»**  
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
**Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª**  
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, Hambre, pão e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

**Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão**  
 Rua 16-661 - Telefone 920168  
 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Tintas  
 Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

**CASA ROLA**  
 Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616  
 ESPINHO  
 Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas  
 Grande sortido em lãs para tricotar  
 Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança  
 JUNTO E RETALHO  
 DESCONTOS PARA REVENDA

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão francês espanhol (torta azeda) e biscoito tipo «Valongo». Fabrico caseiro pães mais modernos e higiénicos procedentes. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Paiz  
 Ângulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

**Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos modernos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vitaminas d'Austriã»  
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491  
 ESPINHO

**Estima, Valente & C.ª, L.ª**  
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA  
 Especialidade em calças APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de fide  
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTI - ESPINHO -

**Cadinha & Couto**  
 Merceria, Corais, Azeitões  
**ARMZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 ANGULO DAS RUAS 18 e 26  
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeitões, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Açúcar, Tostado e Gordura  
 Telefone 920505  
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

**A Cristalencia**  
 Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País  
 Vidros Ferreiros  
 Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para calxilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro  
 Grande desconto para Revenda  
**Fernando de Sousa Ferreira**  
 Rua 18 n.º 675 ESPINHO  
 Telefone, 920480

**Padaria e Confeitaria «Modular»**  
 a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
**MATOS & IRMÃO**  
 Rua 19, 953-957 - Tel. 920137 - Espinho  
 Emergente fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.  
 Secção de pasteleria e confeitaria  
 Filiais em Paços de Brandão

**Padaria Afonso**  
 V.ª de Afonso Ferreira Gaio  
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de Pão Integral  
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

**HORVA** FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS  
 Vimes, junco, mistos e palmito  
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
 ESPINHO

**M. P. Moreira**  
 Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»  
 Fábrica de camisas «MARCOS»  
 Rua 19-402 - Apartado 9  
 Telefone 920051 - Espinho

**Defesa de Espinho**  
 Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	55000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	60000
Franga, Canadá, República do Congo (via marítima)	110000
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	120000
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	220000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	220000

Número avulso 1\$20

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**  
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
 Sala de Chá  
 Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 198-Telefone 920485  
 ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
 Francisco B. do Castro & Filhos, L.ª  
 Serras, ferros aparelhados, máquinas para a construção civil e esportivas  
 Telefone, 920067 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE**  
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
 Bateria, Travessas, Travessões, Candeias, Pântas, Culos, Espelhos, Galgadeiras, Cartões para passos, Boias, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)**  
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
 A maior Organização estabelecida no País

**PORTO**  
 Rua de Sá da Bandeira, 255/1º  
 Telef. 94865 e 28468  
 End. Tel. MOPE

**LISBOA:**  
 Av. da Liberdade, 105  
 Telef. 55419 e 667835  
 End. Tel. GUIATO

**UVA**

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos do Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

À venda nos bons estabelecimentos

**vinho Puro... Alimento Puro...**

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás

**VITÓRIA E PROGRESSO**

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

**Fábrica Progresso**

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA